



## APRENDENDO A SER PROFESSORA ATRAVÉS DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Jaqueline Aparecida Andrade de Oliveira <sup>1</sup>  
Simone Maria Moraes <sup>2</sup>

### RESUMO

O objetivo principal deste relato é fornecer informações detalhadas e abrangentes sobre as diversas atividades que foram meticulosamente planejadas, executadas e avaliadas durante o programa de Residência Pedagógica, que se estendeu ao longo do período compreendido entre novembro de 2022 e abril de 2023. Além de descrever as atividades cuidadosamente realizadas, também compartilharei com rigor e profundidade minha perspectiva singular e enriquecedora como residente na respeitável instituição de ensino. Nesse contexto, destaco as ações que considero altamente louváveis e merecedoras de reconhecimento, bem como aquelas que, com base em minha análise crítica e reflexiva, acredito que podem ser aprimoradas de forma aperfeiçoada e otimizada. Minha comprometida contribuição visa, em última instância, promover e estimular uma educação de qualidade excepcional e superior, especialmente no âmbito da disciplina desafiadora e fundamental que é a matemática, que é o principal foco de nossos esforços e dedicação.

**Palavras - chave:** Ensino, Matemática, Residente, Escola pública.

### INTRODUÇÃO

As experiências que serão descritas neste relato, foram escolhidas para tal, pois fazem parte do meu processo não só como residente mas como futura professora de matemática. São elas que me dão uma base sólida para começar nessa jornada que podemos chamar de compartilhamento de saberes, mais conhecida como docência.

O objetivo deste relato é mostrar aos leitores, o “amargo” e “doce” em ser um residente, numa instituição de ensino público, trazendo experiências estimulantes que nos dão

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal da Bahia - UFBA, 1210jaqueandrade@gmail.com;

<sup>2</sup> Docente orientadora, Doutora em Matemática, Universidade Federal da Bahia – UFBA, simone.moraes@ufba.br



forças para continuar tentando oferecer uma educação pública de melhor qualidade e experiências ruins, em que podemos usar como aprendizagem ou objeto de estudo para buscarmos caminhos alternativos.

Em particular, as experiências ruins nos mostram que existe um problema, e como todo ser humano que é apaixonado por matemática, ao enxergarmos um problema matemático, já ficamos imaginando como podemos resolvê-lo.

No que se refere aos problemas na educação, temos o mesmo objetivo. Ao descrever sobre tal assunto, lembro de um colega, também residente, que em sua turma, um dos alunos é envolvido com drogas, e em uma conversa informal, ele disse: “vou tentar chamar atenção dele para matemática.” O que quer dizer que, quem sabe se ele passar a gostar de matemática, passa a desgostar das drogas. Afinal, o conhecimento é libertador.

Além de trazer as informações sobre a educação pública, pretendo através da mesma, trazer abordagens de ensino diferentes das tradicionais, é o que chamamos de Intervenção Pedagógica. Essas intervenções nos permite verificar a aprendizagem, despertar o interesse e senso crítico dos discentes, mostrando uma matemática que pensa e não somente que reage através de fórmulas. Lembrando que segundo D’Ambrosio (1999):

As idéias matemáticas comparecem em toda a evolução da humanidade, definindo estratégias de ação para lidar com o ambiente, criando e desenhando instrumentos para esse fim, e buscando explicações sobre os fatos e fenômenos da natureza e para a própria existência. Em todos os momentos da história e em todas as civilizações, as idéias matemáticas estão presentes em todas as formas de fazer e de saber. (D’AMBRÓSIO, 1999, p. 97)

Entende-se que as diferentes metodologias têm potencial para fazer a integração necessária entre os conteúdos da matemática e a realidade dos discentes, uma vez que ela está em tudo.

## **METODOLOGIA**

Os recursos metodológicos utilizados para a realização das atividades aqui descritas se basearam em ambientação do espaço escolar; observação ativa e participativa das aulas da preceptora no Colégio Estadual de Plataforma; discussão coletiva sobre os temas a serem abordados, com os colegas residentes, com a preceptora e com a docente orientadora; elaboração de regências e intervenções pedagógicas, com definição, organização e planejamento; aplicação das atividades de regências e intervenções pedagógicas, com o

exercício da docência supervisionada e amparada pelos processos anteriores, considerando diferentes concepções pedagógicas.

As atividades foram sistematizadas em planos de aulas das regências e roteiros de intervenções pedagógicas.

Além disso, as orientações e as práticas pedagógicas adotadas permitiram analisar e ponderar sobre as metodologias e atividades aplicadas, documentando-as em relatos de experiência.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Para a elaboração das atividades priorizamos a utilização de recursos online, especialmente sites como o Nova Escola, que nos orientaram sobre como conduzir as regências, realizar intervenções e identificar as habilidades da Base Nacional Comum Curricular - BNCC relacionadas ao conteúdo. Além disso, contamos com a valiosa experiência de outros residentes e colegas de curso, principalmente no que diz respeito à aprendizagem por meio de jogos, o que nos permitiu e continua a nos permitir implementar intervenções pedagógicas que tornam o ensino de matemática mais lúdico.

Ainda no contexto das intervenções, os desafios propostos tinham como objetivo principal promover a compreensão por parte dos alunos, abordando-os de maneira semelhante à interpretação de texto em português. Isso visava proporcionar uma abordagem mais flexível em relação aos exercícios tradicionais, nos quais as soluções eram obtidas apenas pela aplicação direta das fórmulas. A ideia central era que os estudantes pudessem compreender o contexto dos problemas apresentados e, assim, adquirir a capacidade de resolvê-los de forma mais abrangente.

Para criar as intervenções, empregamos uma variedade de materiais, incluindo papéis impressos, cartolina e papel cartão. Nas salas de aula, aproveitamos recursos como quadros e pincéis coloridos, além de elaborar e revisar o plano de aula antes de cada regência.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A experiência contada neste relato ocorre prioritariamente no Colégio Estadual de Plataforma (CEP), localizado no bairro de Plataforma, subúrbio de Salvador. Além do

Colégio, as experiências também foram no Departamento de Matemática da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e alguns outros momentos em minha residência, onde ocorreram a produção de materiais e participei dos webinários formativos do Programa Residência Pedagógica da UFBA.

As experiências destacadas aqui estão no período de novembro/2022 até abril/2023, a maioria ocorreram presencialmente no CEP, onde pude verificar o olhar de cada aluno, a defasagem que ocorreu no ensino, principalmente após a pandemia da Covid-19, a disposição de ensinar da preceptora e a preocupação dos professores com os discentes. Já na IES, vi e ouvi as ideias da docente orientadora sobre como aplicar determinado conteúdo em sala de aula, percebi seu empenho em deixar as coisas bem escritas, além de poder compartilhar as experiências com outros colegas residentes.

Sobre a experiência online, teve uma em especial, que irei descrevê-la mais a frente, porém de antemão foi um momento, em que fomos ensinados que o nosso tratamento para com o discente deve ser de amorosidade, entendo que devemos encará-lo como um ser humano diferente, e não menor ou menos inteligente.

Já as minhas experiências comigo mesma, foram trabalhosas, pois neste caso, considero o planejar mais difícil que o agir, portanto foram momentos de pesquisa, de muito trabalho mental e desafios para elaboração de atividades conceituadas que me permitissem verificar se estava ocorrendo uma aprendizagem significativa, por parte dos discentes.

Em janeiro de 2023 ocorreu 1º Workshop do Subprojeto Matemática – PR-UFBA, disponível no link: <https://www.youtube.com/watch?v=Pve86y8RHvs>. No evento, com a participação de todas as pessoas do subprojeto, a docente orientadora, Simone Moraes, fez uma palestra apresentando todos os aspectos do Subprojeto. Em seguida, cada equipe de residentes dos núcleos apresentou propostas de atividades a serem desenvolvidas como intervenção pedagógica, na sequência foram as propostas apresentadas foram discutidas, a docente orientadora e os preceptores apontaram algumas sugestões.

Para este workshop, a equipe do CEP, da qual faço parte, desenvolveu as propostas de atividades e a apresentação de maneira colaborativa, com muita comunicação entre nós, os bolsistas. Estabelecemos o jogo que cada um apresentaria, a abordagem, focados em iniciar o assunto ou progredir na aprendizagem, também estabelecemos uma dinâmica de interação na formação dos slides.

Abro um parênteses aqui para destacar o grande auxílio que é ter um grupo de bolsistas comigo, nessa jornada de residente. Pois com eles, consigo discutir ideias, dividir os trabalhos, as experiências e as emoções.

Em março começaram as participações nas turmas do 8º com preceptora Shirlei Sane e aplicação da 1ª Intervenção Pedagógica.

A intervenção utilizada nas turmas de 8º ano foi o Caminho do Saber. Baseado na habilidade EF07MA04, da BNCC, que consiste em: Resolver e elaborar problemas que envolvam operações com números inteiros. Foi uma experiência prazerosa ver os alunos engajados em chegar ao fim e conseguir responder às questões.

**Figura 3: Intervenção aplicada na turma do 8º ano**



Fonte: Acervo da autora

No final de março ocorreu a revisão de Matemática, para o teste. A preceptora usou uma questão que enviei, sobre operações com números inteiros.

Embora a turma estivesse muito cheia, todas as carteiras ocupadas, consegui observar a divergência de aprendizado dos alunos na turma. Enquanto um aluno, não sabia efetuar subtração com números naturais, outras alunas resolviam as questões da revisão com extensa facilidade.

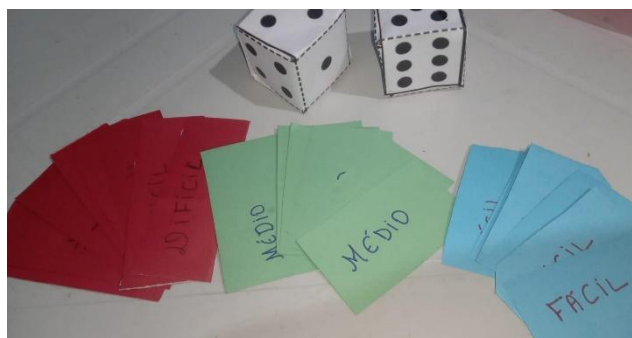
No mesmo mês tivemos uma reunião presencial com a Coordenadora do Subprojeto e com os residentes do Colégio Estadual de Plataforma. Nesta reunião discutimos os planos de aula, verificando quais pontos poderiam ser melhorados.

A seguir apresento as atividades produzidas e aplicadas, após um período de observação participativa nas aulas da professora Shirlei.

Minha primeira produção de material como residente foi objeto da 1ª intervenção pedagógica: *Caminho do Saber*, um jogo parecido com jogos de tabuleiro, no qual o principal objetivo é percorrer uma trilha e chegar à última casa. O jogo foi adaptado para a turma, acabei definindo que para que o grupo chegasse ao fim, seria necessário jogar o dado e dependendo da casa sua peça ocupasse, deveriam responder uma questão fácil, médio ou difícil sobre adição e subtração de inteiros.

Na fase anterior a aplicação houve a preparação, confeccionando os dados, elaboração das questões, impressão do material com as questões e confecção dos *cards*.

Figura 1: Cards e dados para Intervenção Pedagógica Caminho do Saber



Fonte: Acervo da autora

Em abril de 2023, ocorreu a elaboração do plano de aula, para minha 2ª regência. O plano de aula tinha como objetivo ensinar os alunos a transformar dízimas compostas em fração geratriz e realizar uma intervenção pedagógica através de desafios sobre os mesmos assuntos.

A elaboração de material para esta 2ª Intervenção Pedagógica apresentou desafios significativos. Tive algumas preocupações, uma vez que eu gostaria de criar tarefas que não fossem facilmente solucionadas em poucos minutos, mas também não tão complexas a ponto de se tornarem inacessíveis. A experiência me apontou que é importante saber até que ponto aquilo que consideramos uma atividade desafiadora pode ser um desestímulo aos alunos. As questões criadas foram mais desafiadoras do que o esperado, resultando em dificuldades para a turma para resolver os desafios propostos.

Figura 2: Desafios da 2ª Intervenção

*Desafio 1: Um capitão da Força Aérea Ucraniana, está no território russo, e precisa enviar uma senha para seus companheiros. Para ter certeza que ninguém vai interceptar essa mensagem, ele a envia decodificada. A carta tinha a seguinte frase:*  
*"Olá, meu caros! A resposta daquela charada é o numerador da fração geratriz da dízima 32,151515... multiplicado pelo antiperíodo da dízima 12,6709090909..., dividido pelo numerador da fração geratriz da dízima 0,121212... Ah e não esquece de tirar a vírgula (os sete primeiros números)*  
*Abraços,*  
*Jack"*  
*Qual a senha?*

Fonte: Acervo da autora

No início de abril, ocorreram as 3ª e 4ª regências para os alunos do 8º ano. Minha aula começou com um assunto: *Como transformar Dízimas Periódicas Compostas em Fração Geratriz*, que segundo a BNCC tem a habilidade EF08MA05 - Reconhecer e utilizar procedimentos para a obtenção de uma fração geratriz para uma dízima periódica. Foi uma aula legal, com vários exercícios. No entanto, nesta aula, meu plano de aula não se desenvolveu conforme o esperado, devido a limitações de tempo. Me tranquilizei, pois, em uma conversa com minha orientadora, ela me assegurou que tais situações se tornarão menos frequentes à medida que eu adquirir mais experiência e que devo estar preparada para contorná-las.

**Figura 4: 2ª regência na turma do 8º ano do Ensino Fundamental II**



Fonte: Acervo da autora

Ainda em abril, tivemos a última intervenção pedagógica do módulo I. A intervenção ocorreu através de desafios contextualizados, que envolviam dízimas simples, dízimas compostas, fração geratriz e as quatro operações básicas. Foram três desafios para cada equipe, com uma média de 11 minutos para resolução de cada um. Nesta intervenção, percebi muita dificuldade dos alunos, que não era propriamente com relação às operações matemáticas, mas com relação a entender o que cada desafio pedia. Isso nos faz refletir sobre a prática docente, que insiste em trazer apenas exercícios e ignora, muitas vezes, a contextualização dos assuntos abordados.

A última experiência que gostaria de descrever neste relato ocorreu com a docente orientadora e a preceptora. Com a docente orientadora, temos o prazer de estarmos juntas às segundas feiras, que é o momento em que ela verifica o plano de aula e as nossas dificuldades com relação às demandas do Residência Pedagógica, é muito bom ter um olhar mais experiente para nos ensinar a como dar uma boa aula. Ela está sempre muito preocupada com a nossa escrita e com o modo como abordamos determinado assunto. Participar dessas reuniões nos motiva a evoluir como professores, ao mesmo tempo em que nos instiga a buscar abordagens inovadoras no ensino.

Além disso, tenho também uma preceptora, que se importa em cumprir os prazos, que tem muita comunicação com os residentes, que nos deixa “livre” em sala de aula (na questão de não nos interromper ou pontuar algo no momento que estamos na frente). Acredito que contar com uma preceptora competente exerce uma influência significativa em nossa experiência como residente, especialmente no que diz respeito à docência. Ela me ensinou de várias maneiras, demonstrando atitudes admiráveis, como sua habilidade organizacional com a caderneta, sua abordagem didática minuciosa e a promoção da prática ativa dos alunos. Além disso, em suas ações que percebo como passíveis de melhoria também constituem valiosos aprendizados, orientando-me sobre como evitar determinadas abordagens.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Considero bastante relevante a existência do Programa Residência Pedagógica, pois como residente, me vejo, a cada regência, perdendo o medo de estar na frente do quadro, na figura de professor.

Através do Programa consigo perceber que dar aula é somente uma das atribuições do professor.

O professor antes de dar aula:

Ele é humano, e precisa reconhecer a individualidade de cada aluno, compreender que a sala de aula é um ambiente diversificado e que o grupo familiar em que os alunos estão inseridos também possuem suas particularidades.

Ele é um pesquisador e, portanto, deve estar sempre engajado em investigar constantemente melhores métodos de ensino, as aplicações de sua disciplina e outros tópicos relacionados;

Ele é um aluno, pois está sempre disposto a aprender com cada aula que não saiu como o esperado, com cada metodologia que não deu certo, com cada ano marcado por desafios e até mesmo com cada crítica dos alunos.

Concluo este relato com Paulo Freire “Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso, aprendemos sempre.”

### **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus, que me impulsiona a ser uma pessoa melhor, me corrige, me direciona e cuida de mim em todos os detalhes.



Agradeço à minha família, que sempre acreditou e continua acreditando em mim, com um agradecimento especial à minha mãe e à minha avó, que permanecem ao meu lado mesmo nos momentos de estresse.

Agradeço, sem sombra de dúvidas, a minha maravilhosa orientadora, Dr.<sup>a</sup> Simone Moraes, que confia em meu potencial de forma significativa e não desistiu de me encorajar a realizar esse relato.

Agradeço a todos os residentes do Subprojeto Matemática, em especial àqueles que estão junto comigo, no Colégio Estadual de Plataforma, pois estes, trazem vivências, lembranças e muitas risadas para minha vida.

Agradeço a minha preceptora, Shirlei Sane, por ser tão afetuosa comigo, e contribuir de perto para minha formação como docente.

Agradeço à Capes, à Residência Pedagógica e a todos os envolvidos, nesta construção de melhores docentes para a Escola.

## REFERÊNCIAS

D'AMBROSIO, Ubiratan. A História da Matemática: questões historiográficas e políticas e reflexos na Educação Matemática. In: BICUDO, M. A. V. (Org.). **Pesquisa em Educação Matemática: concepções e perspectivas**. São Paulo: UNESP, 1999

GASPERI, Wlasta. N. H, PACHECO, Edilson R. **O uso da história da matemática em sala de aula**. Disponível em < <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/701-4.pdf> >. Acesso dia 21 de abril de 2023.

Nova Escola. **20 planos de aula para desenvolver a habilidade EF07MA04 da BNCC**. Disponível em < <https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef07ma04> >. Acesso dia 21 de abril de 2023.

Nascimento, R. R. **Plano de aula: Explorando a Dízima Periódica**. Disponível em < <https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/8ano/matematica/explorando-a-dizima-periodica/1382> > . Acesso dia 21 de abril de 2023.

Freire, Paulo. Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe. Disponível em <  
<https://www.pensador.com/frase/NzkzMjkz/>>. Acesso dia 21 de abril de 2023.

